

# A F E

Orgão da Associação Irmão Joaquim—Protectora dos Necessitados

ANNO V

Florianópolis, 4 de Setembro de 1907

N.º 152

## ASSOCIAÇÃO IRMÃO JOAQUIM

FUNDADA A 1 DE JULHO DE 1902  
Sociedade Social-Escola Tiradentes 4

### A F E

PERÍODO QUINZENAL

#### ASSIGNATURAS

Capital (por mês) 18000  
Estados (semestre) 78000

#### DIRECTORES

Eduardo Costa e Francisco Costa

## AGRADECENDO

A brillante collega *A Comarca*, da cidade de Mogi-Mirim, em o seu numero de 15 do passado, escreve:

A ultima malada Sul trouxe-nos *A F E*, de Florianópolis, o sympathico orgão da sociedade *Irmão Joaquim*—Protectora dos Necessitados, piedosa agremiação de espíritos dedicados a minorar as dores alheias, que tanto eleva o nome catarinense perante os Estados vizinhos.

No sua nobre luta de distribuir a caridade, a associação *Irmão Joaquim* vai fundar um asylo de mendigos, idéa applaudida por todos quantos se condõem da sorte dos infelizes que veem romper o dia e descer a noite sem terem adquirido pelo trabalho nem pela esmola uma simples cõdeia de pão, ao menos, para matar a fome a si e de sua família, nem uma miserável candela para aluminalos no sagrado retiro das alcovas, á noite.

Igualmente nos confessamos reconhecidos a todas as exumas. Famílias e cavalheiros que nos enviaram felicitações pelo quarto anniversario deste jornal, retribuindo-lhes os mesmos votos de felicidade que nos desejam.

Avante!

## Avante!

O que nos viram nacer, prometendo viver sem partido político, mas exclusivamente da esmola dos que amam a Caridade, prophetisaram curta a nos-sa existencia jornalistica.

Essa prophecia, porém, por um tanto absurda, não consumiu-se, não só por não ser aceitável em um Estado novo como é este, que precisa da imprensa para garantir a sua instrução e convenientemente orientar-se também do que de melhor em tudo, ocorrer pelo mundo, de modo a atraír-lhe as iniciativas e resolvê-las em seu progresso, como por ser affrontoso ao publico o duvidar-se dos seus bons sentimentos e ações generosas.

Esses nobres predicados que os

nossos desafectos não lobrigaram, nós os percebemos logo e a elles comhamos a nossa infância jornalistica.

E não nos enganámos. O público e a amparou não só porque pela razões ócima expressas, como porque

*A F E* representa o modesto papel de arauto de uma associação que inscreve em sua flamenga branca de combate a favor dos indigentes, o nome de um homem que fulge imortalmente na historia da caridade

e que, portanto, precisa ter vida dilatada para, por Elle, consolar os afflictos e arrumar os pobres.

Eis porque o povo acolheu festivamente o nosso apparecimento e, festivamente continua a ampararnos na imprensa, revigorando dia a dia as nossas energias com este brando de amistosa emulação. Avante, *A F E* porque tu prégas o Bem e o queres para arrancar os indigentes das garras da miseria e da fome! Avante, que nós te ajudaremos sempre!

Avante!

## AGAR

Sobre o pallido azul do Oriente desdobrava aurora o seu manto de purpura e ouro; brilhante vén de luz escondia as estrelas do firmamento.

Além, além da solidão do deserto, caminhava Agar a escrava sem lar, sem amor.

Dormia-lhe Ismael nos braços, e de seus hombros delicados, pendia uma cibúbia com agua e um alforge com pão.

Seus olhos tristes dirigiam-se ao Céo resplandecente, enquanto dos labios vermelhos como a silvestre flor que vem de desabrochar, vóavam-lhe suavissimas preces envoltas nos suspiros da Natureza.

Oh! Deus! exclama, n' o peregrino Israël, meu filho cárdo, por meu seio, de cangalo, negar-lhe o doce alimento. Antes que o sol despareça n'esta soledade, dás que meus olhos avistem os verdores de algum oasis em que possam repousar meus fatigados malfazos, e onde minha boca sequiosa encontre o veio de alguma fonte ery-tallina.

E ella estendia a vista pela imensidão cujas areias brilhavam aos raios do sol ardente, como poeira de diamantes...

Ismael acorda.

Mãe, agua! debilmente balbucia com voz suave e meiga como o bolido de ovellinha tenra.

Agar olha em derredor...

Só o aréal immenso a fulgir como uma poeira de diamantes!

Deixando o fillhinho sobre o chão abraçador, ella afastou-se febril murmurando em lagrimas: "ao meno não o verei morrer!"

Agar! Agar! — uma voz crísima, do alto, disse:

E um aujo formoso, em alvissaria invem brillante tocava-lhe o hombro, como si a despertasse.

Agar fitava-o pásma.

Toma agua d'c' so jonte, bêbe, e dâ de bêber a ten filho. D'is' com vosco ciminha. Ismael será o chefe de uma poderosa nação.

E a visão desapareceu.

Como um espelho de crystal, uma fonte d'agua purissima e fresca se estendia, ali, no areal do deserto inémente.

Agar tomou seu filho e, com elle, n'aquella maravilhosa fonte, desalento o peito enfebreido.

Ismael veio a ser o pae de um grande povo.

Delminda Silveira

## VELHOS

Certo, não te esquereste do que viste, Quando honten, passeavas a meu lado:

Um par de velhos, merecendo e triste, A sombra de umas arvores sentado.

Olhavam-se e falavam do passado, Do que existiu, do que não mais existe, com tal azaer, que em seu olhar magoado Dens lagrymas vi, quando o ouviste.

Não sei si um dia a nossa missidão, Que ora a sorris e festivo caminha;

Nos fará tanta e tão feliz saudade!

Nem sei que almas seguem tu e a minha, Quando a do velho fôr a minha esfide. E a tua elade fôr a da velhinha.

Octávio Augusto

## Irmãs

Viéra da rua.

Deixando o chapéu ao canto da sala, sobre a cadeira, dirigi-me a elle que, de pé, a mão posando sobre a meia de-crabie, esperava-me com o sorriso nos labios e os olhos profundo brilhando por entre franjados negros.

Dei-lhe a rosa, uma explendente roxa perfumada que lhe trouxei, roubada de um jardim qualquer.

Prendeu-a com os dedos niveos, curvando a mãozinha de um desenho raro, olhou-a com um misto de alegria e ternura, e murmurou expandida em um entusiasmo admiravel:

Que linda, meu Deus!

Erguendo-a, então, os seus labios rubros beijaram com extração maravilhosa a corola sanguinea da rosa que eu che déra.

Não sei qual seria mais bela, d' a flor, beijando-lhe os labios, si ella beijando a flor.

Ed. Scherl

## Instrução primaria

Evitamos preambular sobre o assunto em razão de pertencermos à escola que dispensa as palavras pelos actos.

E, si em geral, este proposito fosse seguido, mais obras atestariam o nosso adiantamento, em tudo e por tudo.

Mas, não o é.

Falla-se mais do que trabalha-se, e com a mesma facilidade da enumeração, vem o terrível esquecimento apagar tudo quanto de bom hontem se pensou e se sonhou!

Este defeito que tanto peza-nos sobre os hombros, inevitavelmente ha de ir, com o tempo, nos deixando e nos resolvendo mais a ação do trabalho, que é permanente, do que a da palavra que o vento arrebata e consome.

Dito isto, entremos no assumpto que dividiremos em capítulos para melhor dispersar a atenção dos que n'elle têm interesse.

Principiaremos tratando dos

Prodos escolares, etc.

S. ex., o sr. governador do Estado, que já honrosoamente militou na faculdade educationista, em sua memoria lembrou ao actual corpo legislativo a necessidade da reforma do mecanismo da instrução elementar pelos moldes modernos, e diligentemente praticados em S. Paulo.

Não sabemos, porém, si est' um breve idéa de s. ex. será espalhado pelos sr. congressistas. A. s. devem primeiramente votar verba para a construção de predios e coisas que os temos acanhados e escasso, e de propriedades particulares, e aíndio do afém disso sitando e n'ellos os treitos e pôneos ventilados, e com conceder também mais dinheiro para a reforma completa do material usado, que é máo, substituindo-o por classes e bancos novos, com comodato cada um para quatro alunos, no maximo, de acordo com o que recommendam a pedagogia e a higiene.

Impõe-se tambem como condição especial e principal, o progresso escolar, o limite de matrícula (60 alunos para cada escola) e n'lo como actualmente vê-se — n'umas maio de

moventa creaçās diárias e n'outras pouco mais de duzia.

Depois de tudo isto feito, assim como pensamos, ento sim, reforçam-se o mecanismo da instrucção á feito, da actualidade para que os seus resultados sejam satisfatórios e permanentes.

Antes desse indispensável appretiamento para o serviço, pretendido, o progresso da instrucção pública primária, relevem-se-nos a franqueza, continuara a ser muiatissimo restricto.

(Continua)

• \* •

## S. FRANCISCO

De na um biénio para ei, principalmente, se nota um movimento desusado, mas prometedor aliás, em redor desta baía tanto tão abonadona Babilônia. Bem diz o vidente dito que "um dia se faz justiça".

Sobre S. Francisco corre uma lenda interessante, que, desde há muitos annos, explicava a inerzia dos seus povoadores e o abandono em que jazia esta cidade.

A lenda é: Um certo pobre (dizem outros que o famoso Cabeçinha) solitaria, com todo o seu poder sacerdotal, a praga de que emquando existiram membros descendentes de uma certa família, S. Francisco nunes adiantaria e seria até desprezado por seus proprios habitantes, que viveriam inactivos!

Dizem agora que já não existem mais membros daquella família e, por isso, S. Francisco vai adiantando. Não duvidamos da veracidade da praga; a lenda tem até a sua utilidade histórica.

Realmente, parece o accordar de uma larga e profunda lethargia, o desenvolvimento actual desta terra, que fizemos possa, pela felicidade e pela paz que nella vemos encontrar, e pela qual tanto nos interessamos.

A par dos trabalhos valiosos da linha ferrea S. P. R. G., e dos melhoramentos que dali tem advindo por toda zona cortada por essa mesma linha, provocando também a movimentação marítima (grandissima nesses 3 ultimos meses), outros e outros melhoramentos se ergueram e se vão erguer. A casa Hoepeke factor principal do progresso catarinense, centro de toda a nossa actividade industrial e comercial, além dos importantes escriptórios armazens e trâncios que aqui possue, pretende desenvolver mais a sua actividade; sabes que vae edificar (dizem que por 150 contos) um hospital modelo em bom local; tenciona estabelecer no lugardelgado o Paulas um estaleiro; e vai estender os seus armazens. Consta também que combinaria com a Municipalidade a iluminugao electrica da cidade.

Dizem, não podemos afirmar, apesar de ser informado de pessoas sérias, que as casas Wahl & Sallenten e Wendlhausen pretendem estabelecer escriptórios aqui; quem dos socios da firma Oliveira Carvalho & Irmãos, dali, vêm estabelecer-se aqui também. Fallam de um acordo entre negeciantes para estabelecerem uma linha de navegação, servida por 3 vapores de carga como o Mar, entre Paranguá, Itajahy e Florianópolis, com sede em S. Francisco; dessa firma fará parte importante capitalista de Florianópolis. A industria particular vae-se também (embora lentamente) animando, e o comércio já sente erogação para maiores transações.

Só resta agora que a agricultura se desenvolva (ou, melhor, nasça), e, para esse fim, valiosíssimo seria qualquer incentivo da parte de nossa Sociedade de Agricultura.

São esperançosos, pois, os tempos futuros, e o povo, o bom povo já desidero, vae se alentando, sorri-se, aspira o ar beneficio a largos sorvos e encorajarse para o trabalho.

Nota-se vida, esperança, estimulo; oxalá os homens públicos não entravem a iniciativa particular!

Está de facto criada a Alfândega de S. Francisco. A publicação da noticia pela Patria causou regozijo público; apenas o espalho de um boato veio enegrecer essa alegria.

Corre que os concursos serão feitos ahí: perguntamos por que? para que? Alijão alguns que o governo pretende assim coarctar a entra la dos meios daqui afastando muito aos egyptianos. Mas, que contrassenso! Então, o povo de S. Francisco tem o privilegio do contrabandismo? Sabido é que a trande hoje, como sempre, parte das Alfândegas é considerissimamente dito "Rato de Alfândega", mas concreter esse privilegio a um só, é, a querer ser homrado de misericórdia.

Além de que, o concurso feito ahí vai privar os imfagos daqui, desempregados, faltos de meios para poderem ir até lá fazendo despezas com viagem e manutenção, de adquirirem direito à nomeação para um igor na Alfândega. Ha innumerous imfagos que buscam uma colocação; tinham uma esperança animadora, que agora morre, porque não podem em absoluto ir á Capital; o concurso servirá, pois, tão sómente para os imfagos de lá que não os daqui, quando todo o direito caberia filhos de S. Francisco, com cuja cidade natural se cria a nova repartição pública.

Consoante-se, porém, os sanfrancisquenses o comércio e a industria, em breve tempo extraordinarios serão de futuro os seus esteios.

\* \* \*

Está colocado o relógio da Matriz, a inauguração porém combinada para 8 de Setembro, dia de N. S. da Graça.

\* \* \*

A máquina - Lauro Müller - da E. F. S. P. R. G. perta da Estação cortou uma perna e um braço de um velho que, imprudentemente, se conservava na linha e que, embora avisado, não se retirou a tempo. Levado para o Hospital, na occasião em que o medico lhe amputava a perna, faleceu. Deixa viúva e filhos - era pobre.

O machinista, que é o mesmo (e a machine também) que matou um alérmio em Joinville, entregou-se á prisão, sendo solto porém, por não ser culpado.

\* \* \*

Grassa com intensidade o sarampo; creaçās, senhoras, homens de idade tem sido atacados. As escolas estão vazias; do Instituto Municipal estão atacados 31 alunos, dos quais 4 estão mal.

O medico da Hygiene nem huma provisão tem dado, parece até nem se importar com o sarampo!

\* \* \*

S. Francisco acaba de ser dotado com um nelloramento de que muito se ressentiu; o professor Schutel e sua senhora acabam de abrir um atelier de trabalhos artísticos, onde se executou todo e qualquer trabalho artístico fino de pintura, gravura e esculptura. O mesmo atelier tem executado belíssimos trabalhos artísticos em pintura sobre seda, para embaixas nipeias em comemorações de Joinville, e já tem em comendadas para Florianópolis. Complexos trabalhos sobre cobre vão ser executado também.

\* \* \*

Tem estudo enferma a Exma. senhora do nosso amigo Lydio Barbosa.

E, sem mais, até breve.

Ed. Sylvestre

\* \* \*

## Notícias diversas

**Retrato.** Os amigos do sr. coronel Gustavo Richard, sobre governador do Estado, movidos pela merecida sympathia que dedicam ás exas, aproveitaram-se da passagem de seu aniversario natalício, a 29 de mez findo, para offerecerem-lhe o seu retrato.

Como agradecimento a essa gentileza,

houve agradecimento a essa gentileza,

**Gravatas.** A Casa do sr. Francisco Campos recebeu do Rio de Janeiro cheio de sortimento de gravatas.

**Club 12 de Agosto.** Receberemos a seguinte participação:

Tenho a subida honra de vos comunicar, que em sessão de hoje tomou posse a Directoria que tem de gerir os destinos d'este Clube, no anno social de 1907 a 1908, assim constituida:

Presidente, Cândido Alves; Vice-Presidente, Wilhem B. Chaplin; Tesoureiro, Antônio Linhares; 1º Secretário, Afonso Assis; 2º dito, Ogé Mameiack; 1º Presidente, Elyso Montenegro; 2º dito, José Müller Júnior.

Avoreveita a oportunidade para apresentar-vos os meus sinceros protestos de alta estima e subida consideração — 1º Secretário, Affonso Assis. Gratos.

**Companhia Lírica.** O drama lírico "Fausto" foi exhibido em 31 de setembro. Opera de movimentos e alegretas dolorosas secaças, encontrou bons intérpretes na sua Consuelo Escrivé, srs. Giuseppe Sorgi, Roberto Mario, Arturo Poggie na sua Adélina de Angelis, destacando-se os dois primeiros, possuidores de exaltadas vozes, pela perfeição de trabalhos. Os costumes, vestuários e scenarios, agradaram.

Após "Fausto" seguiu-se o "Guarany", em récita extraordinária. Carlos Gomes foi quem a escreveu, isto é, um brasileiro que, em sua arte, glorificou a Patria, tendo com essa sua deslumbrante produção o patriótico ensaio de apresentá-la á Europa, avida de glórias e de sensações, afim de que esta avaliasse, de visu, dos nobres sentimentos affectivos, da rectidão de carácter, do talento de seus filhos, na atlética pessoa do indio Pery, o chefe dos Guarany.

Os desejos de Carlos Gomes completaram-se brilhantemente; a culta Europa reconheceu e aplaudiu aquelles predicados, conferindo, com justica, ao insigne paulista as horas de 1º maestro brasileiro, erguendo hosannas ao seu genio!

Foi essa opera, sempre juvenil e magnifica que vem de ser representada pela primeira vez em nosso theatro e, bem, está ando-se especialmente os srs. Roberto Mario, Giuseppe Sorgi e a sra. Garrick nos difíceis e principaes papéis de Pery, D. Antonio de Mariz, Cacique e Celia.

O "Guarany" foi repetido em récita ordinaria, com pequena casa. Essa lamentável circunstancia não privou que a peça corresse bem.

Dois actos da "Ernani e a Cavalaria Rusticana" foram representados em 7º refeita.

A "Rusticana" é um peça agradavel quanto o foi o seu desempenho. A sra. Consuelo Escrivé fez a Elvira como pensoi Mascagni, como se gueren as artes lyrica e dramática. Completou, portanto, merecido, aplausos.

No numero passado nos referimos curiosamente ligamente, á "Ernani".

— "Fausto" foi á cena, em festa artística do sr. Giuseppe Sorgi, já o tendo sido, noites antes, em récita extraordinária.

Sus scenas claras, vigorosas, extasiaram a quantos as ouvirão; principalmente as trocas entre Fausto, Saramaz e Margherita que são a tripla magestade da peça, todo o seu enredo, em summa.

Os srs. Giuseppe Sorgi, Consuelo Escrivé e Roberto Mario concorram-se especialmente nas ditas figuras, salientando-se, porém, o primeiro pelo maior fulgor do papel.

Os demais artistas que entraram no "Fausto" concorreram para o seu bom desempenho.

Os admiradores do sr. Sorgi ofereceram-lhe uma bonita corrente de ouro, para relógio, um chapéu de sol e muitos bouquets de flores naturais.

Nas noites de sábado e domingo ultimas foram representadas a "Tosca" e a "Aida", duas tragedias importantes pelo dramático, scenarios ricos e superior musical que as ornamentam, sendo completo e brilhante os seus desempenhos.

Aos srs. Consuelo Escrivé e Roberto Mario couberam as horas dessas duas noites, que serão, com prazer, sempre recordadas pelo grande numero de espectadores.

Como agradecimento a essa gentileza,

houve agradecimento a essa gentileza,

A orchestra, ou antes, o sr. mestre Gentilini, seu regente — primou no desempenho dessas duas difficiles e encantadoras peças musicais, foi tambem calorosamente aplaudido e chamado á scena.

**Aniversários.** Completaram aniversario: o exmo. sr. coronel Gustavo Richard, governador do Estado; o mestre deputado federal sr. Dr. Victorino de Paula Ramos, o sr. Cândido Alves de Souza; o menino Guimercindo, filho do conselheiro Rodolfo Cunha; as exmas. sras. DD. Robelia Chenuard e Augusta Batista Vianna, esposas dos distinguidos medicos srs. Drs. Henrique Chenuard e Bulcão Vianna; a menina Juífe, filha do conselheiro dr. Joaquim Parábalas.

**Transcrição.** O "Fausto", da cidade de Pelotas, Estado de Rio Grande do Sul, em o seu numero de 21 de mez ultimo transcreveu o conto "Mély creamer", mimosa produçāo da exma. e ilégica e poetisa, D. Delmida Silveira.

**Falecimentos.** Na capital Federal encontra-se, ha annos, residir em companhia de sua genitora, falecida o conterraneo sr. Manoel Luiz da Costa, socio benemerito e membro da actual directoria da Centro Catharinense. O finado foi sempre um bom amigo dos seus conterraneos, n'aquelle capital, motivo pelo qual a sua morte deixa profundas saudades.

O nosso favorecedor sr. Manoel da Silva Flores perdeu uma filhinha de tenra idade.

**Voluntários da Pátria.** Foi aprovado no Senado Federal em 3º discussão o projecto da camara concedendo vitaliciedade aos officiaes e praças de pretos dos corpos de Voluntários da Pátria, que ainda existem, aos membros dos tribunais militares em campanha e aos estudantes de medicina que serviram como contractados no Corpo de Saúde do Exercito, em campanha, o soldo por inteiro dos seus postos, naquelle tempo.

Este projecto teve larga discussão, salientando-se o senador Pires Ferreira, que defendeu os filhos dos voluntários já falecidos.

O projecto volta á Camara dos Deputados.

Os voluntários da pátria que ainda existem devem tratar de organizar seus documentos para em tempo se habilitarem perante o governo, para gozarem as vantagens da nova lei.

**Novo jornal.** Diz a "Gazeta de Joinville" que o sr. Tiberio de Freitas, actual redactor do "Nordeste", de Itajahy, o encarregado da direcção do novo jornal que o sr. senador Dr. Hercílio Luz pretende fundar nessa capital.

**Scoul.** Um batalhão de tropas coreanas, armado de fuzis e metralhadoras, atacou as tropas japonezas perto do quartel onde se acham installados os consulados.

O combate entre ambas as forças durou algumas horas.

As perdidas são desconhecidas.

**Assalto.** Mil manifestantes anti-elecionários atacaram a egreja Salesiana, assaltando o edificio a tiros.

Os carabiniers acudiram, feia ido gravemente feridos quatro.

A força respondeu ao fogo de carregando suas armas, matando um manifestante e ferindo dois.

**A fome na China.** Por horríveis provações está passando a China.

Aniquilados pela fome, mais de 10 milhões de habitantes achaçam-se em completa desolação. Sucedem diariamente cerca de 3.000 pessoas.

Familias inteiras são encontradas mortas nas casas. Cadáveres encontram-se por todas as estradas.

Ja ha antropophagia. Os infelizes fiam os tumulos dos corpos para seu alimento.

**Visita.** O sr. Luiz Fournier Monteiro, representante do importante estabelecimento industrial pharmaceutico Souza Soares, da cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, de passagem por esta capital, distinguiu-nos com a sua visita, oferecendo-nos diversos prospectos dos preparados de mesma casa e nella elegantemente impressos. Gratos.

**Estatutos.** — Recebemos e agradecemos os Estatutos da "Sociedade Benefi-

*cente Caixa dos Empregados no Comércio*, desta capital. Essa sociedade conta já 21 anos de existência, atraindo-se em prosperas condições financeiras.

**Notícias Militares.** O major do estado-maior Filinto Pires apresentou ao marechal Hermés da Fonseca um novo tipo de mochilas, afim de ser convenientemente experimentado através das mesmas.

Em novo sistema, o major Filinto, que tem largamente estendido o problema do gôr-pimentão, dispõe-o num curto e atraente dispositivo das correias que exercem toda a pressão do peso sobre os mamilos da chavieira.

A invenção agora introduzida consiste em uma espécie de pata, o qual se prende à mochila por mezzo de correias comumente distribuídas.

Destinado a suprir falta de conhecimento sobre os costumes dos soldados, tornando o serviço, por parte deles, mais eficientemente distritivo, permitindo-lhe integrar batalhões, seus movimentos, quer em marcha, quer nos momentos de repouso.

Foi transferido do 7º regimento de cavalaria para o corpo de transporte, o 2º tenente Arthur Saramago, e desse corpo, para aquela, o 2º tenente de escaramuzas Antunes; do 4º regimento para o 3º, o 1º tenente Athos Soárez e de seu corpo para aquele, o 1º tenente Francisco de Borja Pires da Silveira; do 3º regimento para o 8º, o 2º tenente Setembrino Alves de Oliveira, e desse corpo para aquela o 2º tenente Emiliano Gonçalves Loureiro.

O sr. presidente da República, de acordo com o parecer do Supremo Tribunal Militar, resolveu, em referir o requerimento do alumnado da escola de guerra Marcos Evangelista da Costa, pedindo prorrogação de posto imediato, por actos de bravura em Camões.

— Em virtude de sentença do Supremo Tribunal Federal, em grau de revisão, que reformou a sentença do Supremo Tribunal Militar, condenando o alferes de infantaria João José de Araújo a pena de reforma, para condoná-lo a 4 meses e 20 dias de prisão, vai esse oficial reverte-las fileiras do exército, recebendo os vencimentos atrasados desde 1889.

O alferes Araújo vai ser promovido no posto de 1º tenente por antiguidade, visto ter sido eximido no primeiro posto por actos de bravura, praticados no sítio de Bagé, a 6 de Fevereiro de 1894.

**Medalhas.** Serão de ouro e prata as medalhas que vão ser enahadas por occasião da visita do rei de Portugal ao Brasil.

De um lado terá o busto de d. Carlos, do outro os escudos unidos de Portugal e do Brasil, com a data do anno de 1908.

**Bandido.** Continua a dar que fazer à força letal, que anda com sua perseguição, o celebre bandido Antônio Silvino, o terror dos sertões de Pernambuco e Paraíba. Em um tiroteio sustentado pelas forças do exército com os bandidos da tribo, saiu com vários ferimentos o capitão João Carlos Formel, que os comandava. As últimas notícias de Pernambuco, dizem que esse oficial enlongueceu.

**Enchente.** Transbordou o Rio Branco no Estado do Amazonas. As populações ribeirinhas fugiram, aterrorizadas. Afirmam que o dito rio nunca atingiu pontos que agora inundou completamente. O forte S. Joaquim ficou debaixo d'água e a força do exército, que o guarnecia, retirou-se para lugares mais altos.

**Visita real.** Acompanharão o rei d. Carlos na sua proxima visita ao Brasil, além da rainha dona Amélia, a apreciada escritora Maria Amália Vaz de Carvalho e o orador português Antônio Cândido.

**Escolas Modelo.** Foram classificadas como escola modelo as escolas de aprendizes marinheiros do Rio Grande do Norte, Bahia, Distrito Federal e Rio Grande do Sul, e como primárias as de Amazonas, Pará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Espírito Santo, Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Mato Grosso.

Brevemente começarão a funcionar as escolas do Amazonas, Pará, Piauhy, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Rio de

**Petição.** O sr. Dr. Argemiro da Silva apresentou a Câmara Federal petição para o estabelecimento de uma linha férrea, ligando S. Paulo e Rio à Porto-Alegre, passando por este Estado.

Segundo o traçado, os munitípios do Araraquara, S. Roque e Joinville ficariam em facil comunicação com aquelas capitais.

**Recitação.** Atropelo de trânsito, morte e troca de nome da capital do Estado do Espírito Santo (Vitoria) pelo de Natal, capital do Rio Grande do Norte, na noticia sobre o nosso distinto contemporâneo sr. Alvaro Costa, inserta na nossa edição passada.

## Versos d'Alma

Como era bonito meu viver d'ont'era!  
Sinhava os olhos louros, como a aurora,  
No mundo vendo tudo de rosa,

Gosava uma existência descondosa,  
Era tímida e afoita da mundanidade.

No rostinho da minha cara amava  
Como se fosse um anjo junto dela,

Na Terra não achava outra mais bela  
E todos que nela vivem bem pintinhos  
Diziam: "Que casal de passarinhos!"

Como se beijam, enões de ternura!  
Como se querem tanto! Que ventura!

Assim tão invadido no meu gosto,  
Julgava-me no mundo mais ditoso,

Era eu o meu anjo, a minha vida,

A santa de min' alma extremitada,

Quando todos no inverno sentem frio,  
Nas noites em que o céu é tão sombrio,

Em longe desse tempo de rechios

Encontrava a quentura dos seus gelos,

S'extingue com sede, sede louca,

Tinha o nectar da sua rubra bochecha,

Na Primavera, quando tudo enflóra,

Nós fomos, como loucos, mundo afôra,

Cantando os nossos sonhos pel'estrada,

Assim como quem canta uma ballada...

E todos que nos viam bem juntinhos

Diziam: "Que casal de passarinhos!"

Junto della esquecia as minhas dôres,

Sinhava o meu porvir, cheio de flores,

De tanto olhar o olhar da minh'amada,

Nelie a minha alma eriava enamorada,

Feliz revendo o azul dos olhos dela,

Na Terra não achava outra mais bella.

Bendita santa d'olhos tão azuis

Bendigo o teu olhar cheio de luz!

Como era bom o meu viver d'ont'era!

Fu e ella, como loucos, mundo afôra

Escutando as palavras dos visinhos:

Que ditoso casal de passarinhos!

A's vezes, tinha medo dos quebrantes:

Sobre nós os olhares eram tantos...

\* \*

Mas sendo bom, que mal teria feito?  
Tenho o ninho de amor todo desfeito...  
Migren! Morren a minha loura amada!  
Já não tem mais aurora a madrugada...  
Por toda a parte escenário medonha.  
A pobre da minh'alma já não sonha...  
Aquellos sonhos louros como a aurora.  
Ao lembrar-se da Loura, logo chôra.  
Parece um sonho tudo quanto vejo:  
Tristeza, dor em miserio cortezjo...  
Porque viver assim soffrendo tanto

Trazendo sempre n'alma a magoa, o pranto  
Quando fôra melhor morrer, morrer,  
Céo e Terra não mais tornar a vê...

Oscar Ramos.

Florianópolis 1907.

## EM DEJEDDAH

As revoltas do coração são como as revoltas da natureza.

As revoltas da alma nasceram no dia do Peccado! Quando o primeiro homem pecou, pela natureza brado solenne e sinistro do Céo contra a desobediência dos homens, rolou pelas habitações da luz o primeiro ribombo, e a urrar como feras sanguinolentas, esfainhadas e iracundas, os primeiros negrões da treva passaram pela sapienta do Céo e os primeiros rios vieram a surgir. E a terra, pela boca de Lusbel transfigurado mandou ao céo o grito de misericórdia!

Depois do som, o revoltoso do céo vinha Eva toda perfeição... Eva era leite e sanguine e rosas e tinha injectada na fronte a gota que a raposa lhe fornecera das suas arterias cheias de astúcias, e no Paraíso, desle o dia em que o barro se animou, o pô falou e palpito, a macieira existiu, como a grande manifestação do Perigo, criada de tentação...

Foi o mal oculto que nasceu pelas pontas daqueles galhos e ali stavam como odios de cobriga próximos, atraentes

tangos são frutos da caçoe galosca que não se conteve nas suas vibrações de sensações. Busto e luxúria, o seu nasimento junto a macieira fatal, conta a rápida história lendária sublinhada da verdade primitiva a surpresa cheia de perfídi e traição.

Quando elas nasceram, o Trono despediu sinistro como mortalha e pilos de micos funerários, e o céo hymano magoava da sua vitoria e o satyr querer bon vibrante e estridente pelos silêncios solenes dos domínios do primo homem, e se ergrou infinito em fôrça a força Deus desperialo.

As revoltas da alma devoraram das sentinelas lagrimas. As sentinelas lagrimas a meutra vez escorreram silenciosas e elysianas para a obca da perfídia, para a perfídia que aponha a glória do perdão, de peccado que originou as segundas lagrimas.

Foi depois das segundas lagrimas que vieram as revoltas da alma: vieram claramente as revoltas da alma e das ditas sentinelas que elas brotaram vibrantes como lâminas de espadas a tirar peles bestialies, sinistras, cheias de odiosidades, de rancores, de horribles ferociedades, assim ignamas a hymano e ungaridas pelas duas longas de fome e certezação, a fôrça impiedosa e horrenda das sepulturas para a selvagia!

Quem fez as primeiras revoltas da alma foi Eva...

Eva foi perfumeas petalas, foi leite e sangue...

A primeira mulher foi amassada pela mão d'vina da criação: recâmou o teido virginal do solitário humano do Eden.

Adão era barro, pô cheio de humidades, argila humedecida e farta de longas fricazas era Seiyagen.

Adão sem ter alma, teve inveja dos casais dos seus dominios, dominios cheios de sonoridades e harmonias incompreensíveis para elle e cantadas pelo solfêjo das galharias virgens nos seus sublimes idyllios, nas suas doces e languidas caricias.

Adão, incomprehensível, cheio de selvagismo estupidez, de barbara originalidade, invejou o hymno das aguas a cantarem, no seu desdobramento voluptuoso, na sua queda cheia de languor, s, farta de poesia...

Adão, muito estupido, sem ter alma, sentiu tédio...

Adão, muito estupido, cheio de extra-nhos recolhimentos intimos foi ainda mais estupido, quando não comprehendeu a criação!

Adão, sem estremecimentos de carne, sem vibrações de sensualismo, olhava para a fecundação mais estupido que nuncia!

Que eram aquellas fluorescencias, aquelles perfumes a se refazarem; aquelle enverdecer depois dos gelos; aquelles pequenos a mancar, aquelles outros de bicos muito abertos, escaneardos; o que era, enfim, aquelle pipirapela galharia?

O barro de Adão era nullo, impotente para comprehender as celebrações do amor, o solvengo só tinha impetos de macilhas imperfeitas...

O amor não commovia, não sensibilizava o barro do pae Adão, mas falso, sour e gemitos nos seus gritos de misericórdia toda a sua magia.

Como o sino insensível das velhas torres gemia pelas plangências dolentes dos seus dobles toda a saudade dos vivos pelos que andam sem corpo pelas luminosidades ou pelas noites dos espaços...

E Lusbel transfigurado mandou ao céo o grito de misericórdia!

Depois do som, o revoltoso do céo vinha Eva toda perfeição... Eva era leite e sanguine e rosas e tinha injectada na fronte a gota que a raposa lhe fornecera das suas arterias cheias de astúcias, e no Paraíso, desle o dia em que o barro se animou, o pô falou e palpito, a macieira existiu, como a grande manifestação do Perigo, criada de tentação...

Foi o mal oculto que nasceu pelas pontas daqueles galhos e ali stavam como odios de cobriga próximos, atraentes

Os seus frutos eram revoltas materiais, lisadas, eram erros, eram peccado mortal!

Eva, perfume, leite e sangue, comedor, Adão, estupido, mbecei, baboso e ingenuo, mafiongo.

E os primeiros homens pecaram, e as primeiras revoltas andaram a tirar os peixes das suas almas, varrendo catiés e calhetas, semeando raivas e dores, como pena paz do Eden, bombaram os primeiros trovões e as primeiras tempestades, e todas fizaram estalar os galhos e gemer as folhas arrancadas à coma dos arreios.

Depois que Gabriel, archanjo, e o de reino luminoso o divino do Segundo veio dizer a Paz do Paraíso a condensação do céo e imortalizar contudo a memória de Adão e na similitud da dor, e decretar para Adão e Eva a expulsão dos homens diante da imortalidade edificada da fruicta do gozo e da divina felicidade, foi que estavam na alma do primeiro homem a chama da primeira revolta.

Fora quando os sagrados alto e baixo os efeitos de espírito veneno e morteiros se alearam as portas do Eden, como uma chave maravilhosa e fôrte feita de verdades e frescas vegetações que se ameaçou nos domínios da raiva e ali ergueram a primeira revolta que estavam contentes a estalar más almas, cheia desse impavor horrendo das matutinas quando os céus vãos andam por elas a querer galhos frondosos e a esquediar as brotações.

Foi Eva, a primeira mulher, quem fez a primeira revolta da alma; Eva, tola por fome e leite, foi quem fez o primeiro pecado!

E morreu em Dejeddah, na pequena terra.

No recanto de pequena gruta onde Adão, cheio de piedade, eviou a sepultura para a carne da primeira tentação, até hoje a dor habita, creando a magia, alimentando o tédio, e é quando elle sai a andar pelas terras que a natureza toda se cobre desse fogo que parece o fogo das Agoniás, e as almas dos homens se põem a aspirar cheias de melancolias e piedosa resignação, as revoltas da luta...

A dor é eterna na sua fecundidade; nasce das phosphorecências eternas do corpo de Eva...

Foi semeado em Dejeddah...

Em Julho 07.

Arthur Soares.

....>>>....

## Pelo Mundo

Esta aneedota colhida em um jornal parisiense é de triste philosophia, mas verdaadeira:

Certo dia uma pobre dirigiu-se a uma senhora muito conhecida pela sua infinita caridade. Pedelei comida para o marido doente e para os filhos crianças.

A senhora satisfaz logo o pedido, levando-a a um acongue que lhe fornece o necessário.

A pobre pede mais: um pouco de pão para comer com a sopa.

A dama leva-a ao padelio e a contenta.

Agora, numia boa senhora, dê-me também um pouco de vinho para tomar com a carne.

Ainda é satisfeita; mas também a pobre pede mais roupa usada, saias e finalmente dinheiro para pagar a farmacia.

— Oh! retorcou então a benfeitora: a sua, abusa da bondade dos outros.

O que?!, replicou pasmada a padelieira; quando a gente apaga alguém que lhe dé alguma cosa, vai procurando arranjar quanto pôde. Não hâde ser aos que nunca dão que se pode pedir mais de uma cosa.

E' duro, mas é logico.

No *Bulletin de la Société Astronomique du France*, o Sr. F. W. Very expôe este resultado dos seus estudos sobre a temperatura provavel da superficie da Lua.

Parcece-lhe certo que grande parte do nosso satelite passa por diferenças enormes de temperatura diurnas.

No meio dia, nas latitudes em que o sol atinge certa altura, a Lua é mais quente

tos terrestres em que homens e animais morrem de insolação, podem dar idéia dessa temperatura ao meio dia. Só as latitudes polares extremas da Lua podem ter temperatura suportável durante o dia; à noite porém o frio é tão intenso que o dono do colarador do *Bolkin* se calentaria em 200 graus abaixo de zero.

Maior seria o calor do meio dia na Lua se o nosso satélite tivesse uma atmosfera como tem a Terra da mesma densidade.

E impossível que a falta de uma atmosfera considerada impermeável à vida humana permitisse ao contrário, na Lua, uma vida qualquer.

Aí vai um caso de questão de estudo civil bastante curioso.

Há meus dias um empregado de pinturas, um tal Berck, de Bonhaga, e um seu empregado morreram afogados na baía d'Antilhe. Nenhum foi encontrado o cadáver do empregado. A mulher de Berck, julgando-se vitimada, quis regularizar o seu estado civil e pediu certidão de óbito do marido.

O registro cívico recusou por não ter sido autenticada a morte. Em grau de recurso o tribunal de Montreal recusou também ordem para se passar a certidão.

Nesses apuros a srta. Berck achou um meio para resolver o caso: divorciar-se, por faltas graves do marido que abandonara o domicílio conjugal.

O divórcio foi conseguido e tanto mais facilmente quanto o processo correu á revelia.

### Mala do Norte

Consta que o contralmirante Proencha vai ser substituído pelo almirante Huet Bacellar, passando o contralmirante Pinheiro Guedes a comandar a 1ª Divisão Naval e o almirante Huet Bacellar inspetor do Arsenal.

Seguiu para o Rio o jovem conselheiro sr. Herólio Reis.

Foi permitido aos officiaes do exercito usarem com o uniforme de brim kakhi, botinas de couro amarelo.

Anuncia-se para breve a inauguração do prolongamento da Estrada de Ferro de Campina Grande, numa extensão de 80 kilómetros, em direcção ao interior do Estado da Paraíba.

A linha terra parte de Itabayana, ao norte de Pernambuco.

A população de S. Luiz do Maranhão mostra-se aterrada com a epidemia da varíola, porque o governo não dispõe de Hospital de Isolamento, nem a Inspectora de Hygiene dispõe de vacina em quantidade suficiente para atender à população.

O ministro da Industria solicitou do director Geral dos Correios informações sobre o parecer das comissões que inspecionaram os Correios deste Estado e de Parana.

Aos delegados fiscais nos Estados, o ministro da Fazenda vai expedir circulares mandando trocar as moedas de cobre do antigo cunho por moedas de bronze que lhes deverão ser remetidas pela Casa da Moeda.

O acréscimo de rendas em varias repartições da fazenda, foi no mês de Julho de 6.046:3008112.

Pela Repartição Geral dos Telegraphos vai ser construída uma linha telegraphica ligando o pharol de Santa Martha á cidade da Laguna.

Os trabalhos do assentamento dos trilhos da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, neste Estado, já estão muito atheadados, achando-se os mesmos distante da colonia Hansa apenas 9 kilometros.

Pela primeira vez recebemos a agradável visita do illustre collega *Theresopolitano*, da cidade de Theresopolis, Estado do Rio. Permutaremos.

### Anacleto D. Silva

Venda de xarque e outros artigos de secos.

#### Rua Altino Corrêa

#### JULIO NICOLAU DE MOURA

Endereço Telegraphicó, MOURA

31 - RUA ALTINO CORRÊA 31

Com armazém de secos e molhados por atacado e a varejo.

Com depósito de diversos gêneros do Paiz

#### FÁBRICA DE CAFÉ

#### ESTADO DE SANTA CATARINA

### VERMIDOL

Poderoso medicamento que faz expellir os vermes intestinais, lombrigas e toda a sorte de parasitas dos intestinos das crianças.

Pelo efeito que tem produzido o VERMIDOL podemos garantir que não existe medicamento algum que lhe possa ser comparado. Para seu uso não é necessário purgante. Muitos attestados provam o seu efeito seguro.

As bichas são expelidas e também toda a sorte de lombrigas.

Vidro 1850G. Duzia 168000

Fabricantes e vendedores

#### ELYSEU & FILHO

### Constantino Garofalls

COMISSÃO, CONSIGNAÇÃO E CONTRA PROPRIA

#### Rua Jeronymo Coelho n. 2

Esquina da Altino Correia  
FLORIANOPOLIS

### VERMIFUGO RAULIVEIRA

«Poderoso medicamento puramente vegetal contra toda a sorte de vermes ou lombrigas intestinais. Unico aprovado pelo Instituto Sanitário Federal. O «Vermifugo Rauliveira» tem a vantagem, além de outras, de não só destruir todas as lombrigas como também produzir uma ação salutária no fígado e intestinos, aliviando, desse modo, muitos males que resultam do desarrejado dos órgãos digestivos. A sua prompta operação em todos os ataques repentinos, taes como: Covulsões, tosse, colicas ou espasmos dão-lhe uma superioridade sem rival.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietários e fabricantes, S. Catharina-Florianópolis.

### Reis & Souza

COM ARMAZEM DE SECOS E MOLHADOS POR ATACADO E VAREJO

#### Rua Altino Correia, 40

Tem sempre gêneros de superior qualidade e baratiníssimos

### Attenção!

O abajur assignado propõe-se a amolar toda e qualquer ferramenta, inclusive instrumentos de cirurgia.

Pode ser procurado a qualquer hora em sua officina de barbearia á rua Tiradentes n.º 9.

#### Acervo Biblioteca Pública

PEDRO ZOMER

# CAFE' MOIDO

## "F F"

Premiado na Exposição de Florianópolis

### ARMAZEM DE SECOS

### Fernando Fiorenzano

26-Rua João Pinto-26

FLORIANOPOLIS

### Oliveira Garvalho & Irmãos

#### IMPORTADORES

De molhados, louças, carne secca, conservas, ferragens, papéis, tintas, óleos, phosphorus, sal, chá, cevada, especiarias, barbantes, etc., etc.

PREDIO PROPRIO

RUA ALTINO CORRÊA N. 54 E 39

FLORIANOPOLIS-SANTA CATARINA-BRAZIL

### Banco do Brazil

Agentes no Estado de Santa Catharina

### André Wendhausen & C.

### Vales-Ouro

Em virtude de resolução do exmo. sr. Ministro da Fazenda, entrará esse Banco no goso do direito que lhe assistir de emitir exclusivamente vales-ouro para pagamento de direitos aduaneiros em todo o Brazil, a partir de 28 do corrente mês.

Neste Estado só esses vales emitidos unicamente pelos seus agentes

ANDRÉ WENDHAUSEN & C.

### Chapelaria Moderna

Este bem conhecido estabelecimento acaba de receber um variadíssimo sortimento de:

Chapéos de copa dura,

Ditos moles, formatos lindos,

Ditos inglezes, pretos e de côres,

Cartolas, Clak, assim como um sortimento de extractos, aguas para toilettes, pasta para dentes, Odol, em liquido e em pó. Em pós de arroz tem grande variedade. Luvas de pelica, ditas de fio de escossa, roupinhas para criança, leques de papel e gaze, e muitos outros artigos que vende por preços baratiníssimos.

Praça 15 de Novembro n.º 29

de Santa Catarina

Francisco Campos da Silva